



## **CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA – C N A**

Filiada na Coordenadora Europeia – Via Campesina – Sede : Bruxelas

### **ÀS DIFICULDADES CAUSADAS PELAS MÁΣ POLÍMICAS AGRÍMICAS JUNTAM-SE AS “TRAPALHADAS” TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS DO IFAP // MINISTÉRIO DA AGRICULTURA**

Como se já não bastassem os graves problemas causados aos Agricultores pelas más políticas agrícolas e de mercados, também as contínuas “trapalhadas” técnico-administrativas, da responsabilidade do IFAP / Ministério da Agricultura, contribuem para agravar ainda mais a situação.

Em causa está, agora, o chamado “controlo administrativo cruzado” relativo às Ajudas de 2009, e que consiste no cruzamento, pelo IFAP, dos dados informatizados centralmente com as áreas e culturas declaradas pelos Agricultores nas suas candidaturas às Ajudas da PAC.

Neste processo, o IFAP engendrou já uma enorme confusão a partir de deficiências e erros, nomeadamente os resultantes da última “mexida” que fez no “Parcelário” dos Agricultores e também devido à não-admissão – que a CNA tem contestado – de milhares de candidaturas às Ajudas para as “Pastagens Pobres”.

Estão assim em jogo Ajudas como as Medidas Agro e Silvo Ambientais ( ex-MAA) (em que até já foram recentemente pagos 26,4 milhões de Euros); as Ajudas MZD, Manutenção da Actividade Agrícola em Zonas Desfavorecidas (ex-IC) que poderiam ser pagas já; as Ajudas do Regime de Pagamento Único que, em condições normais, poderiam ser pagas aos Agricultores a partir de meados de Outubro.

Os erros e outros problemas técnico-administrativos, repete-se, da responsabilidade do IFAP / Ministério da Agricultura, podem até impedir milhares de Agricultores de receber as (parcas) Ajudas a que têm direito e, mais à frente, podem mesmo impor a devolução das Ajudas entretanto recebidas por muitos mais milhares de Agricultores.

Trata-se, sem dúvida, de um grave problemas criado pelo IFAP e a que o Ministério da Agricultura, mais ou menos paralisado, não consegue responder.

A questão é que os Agricultores correm o risco de pagar mais esta “factura” resultante da incapacidade operativa do IFAP e do MADRP.

Assim, a CNA reclama ao Ministério da Agricultura e ao Governo a rápida resolução deste caso de forma a evitar ainda mais penalizações provocadas pelo sistema e que recaem sobre os Agricultores.

Coimbra, 24 de Setembro de 2009

A Direcção Nacional da C N A